Silva Cumprimento este
José Osvaldo
Requer providencias de redo
Pede Copia

Ata da Segunda Sessão do Segundo Período Ordinário, realizada Pela Câmara Municipal de Itabaiana, em 14 de agosto de 2002.

Às Vinte horas do dia quatorze de agosto de dois mil e um, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Itabaiana, sob a Presidência do Vereador Manoel Hermínio de Medeiros Correia, havendo comparecido os Seguintes Vereadores: Fildo Pomero Pereira de Melo, Barnabé Feitosa de Melo, José Osvaldo Passos, Aillen Pereira da Costa, Arnaldo Trajano de Araújo, Vilma Jane Correia de Melo, Edilson Andrade, Ronaldo Gomes da Silva, Manoel Marques de Souza, Pedro José da Silva, Benedito Villen Henrique e Antonio Fernando Araújo da Silva. O Presidente verificando número legal, deu por aberto os trabalhos e mandou fazer a leitura da Ata da sessão anterior, que depois de lida e aprovada pelos Vereadores Presente, foi posta a votação sendo aprovada por unanimidade. Não tendo expediente, o Presidente franqueou a palavra. Ocupou a Tribuna o

Vereador Antonio Fernando Araújo da Silva, requerendo verbalmente a Casa ouvido o Plenário, fazendo apelo ao Exmº Sr. Sebastião Tavares de Oliveira, DD. Prefeito Municipal no sentido de que seja colocado semáforos na Avenida José Siblina e esquina com a Rua Fernando Pessoa, na verdade é um local que necessita urgentemente de um sinal para controlar a movimentação de veículos que por ali trafegam esperando contar com o apoio dos Senhores Vereadores. O Presidente colocou em votação o Requerimento o qual foi aprovado por unanimidade. O Presidente passou a Presidência ao Vice-Presidente Vereador Benedito Villen Henrique e ocupou a tribuna, Requerendo verbalmente a Casa ouvido o Plenário na forma regimental, que seja enviado Ofício a Secretaria da Educação do Município, no sentido de informar a respeito de uma matéria publicada no Jornal Correio da Paraíba, titulada "Paraíba deixa de receber R$ 2,1 milhões" pelo motivo dos Municípios não terem feitos o Cadastramento no Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) inclusive Itabaiana está na lista. Portanto diante disso, gostaria de saber se o nosso Município, já regularizou a situação junto ao FNDE e quais as providências tomadas. O Presidente em exercício colocou o Requerimento em votação sendo aprovado por unanimidade. Continuando na Tribuna, o Vereador Manoel Medeiros, disse que foi informado que a Dep-

tura deixou de repassar recursos para o Hospital e por conta disso o Hospital não está atendendo a População, inclusive não estou bem informado a esse respeito, gostaria que o Vereador Edilson Andrade, que é funcionário de lá, fale a esse respeito. Outro assunto é com relação as pessoas que passaram no concurso público na gestão do Prefeito Antonio Carlos, e por conta de não terem sido registrados junto ao Tribunal de Contas, estão sendo dispensadas sem receber nenhuma comunicação, e essas pessoas estão sem saber o que fazer, por isso eu acho que o Sr. Prefeito está agindo de forma errada. Quero dizer que irei locar a disposição das pessoas prejudicadas a Assessoria Jurídica desta Casa, para que elas possam saber se tem direito ou não. Em seguida retornou a Presidência e continuou franqueado a Palavra ocupou a Tribuna o Vereador Edilson Andrade, inicialmente quero parabenizar ao vereador Manoel Medeiros, pelas suas preocupações, aos problemas da Cidade. Quanto ao assunto a respeito do Hospital, quero dizer que o Hospital tem Convênio com vários Planos de Saúde inclusive com o SUS que recebia mensalmente 2.100 Consultas, mas acontece que o Secretário de Saúde do Estado Cortou duas mil Consultas, ficando apenas 100 o que torna impossível atender as Populações de Itabaiana e dos Municípios Circunvizinhos, Quanto ao assunto de que a Prefeitura também deixou de repassar dinheiro para o Hospital, quero dizer que na administração Passada, o Secretário da Saúde da Prefeitura, ou seja, do Município, repassava mensalmente R$ 2.000,00 (dois mil reais) sem que tivesse um amparo legal para fazer esse repasse, havendo motivo o Secretário atual da Saúde do Município, deixou de repassar essa verba para o Hospital justamente por não ter um amparo legal o que poderá depois responder por isso, mas isso é o mínimo, o que realmente prejudicou o atendimento a População foi o Corte feito pelo Secretário da Saúde do Estado. Diante disso peço a Casa na forma regimental que seja oficiado ofício ao Exmº Sr. Governador e ao Secretário de Saúde do Estado, veemente apelo, no sentido de fazer voltar o Pagamento mensal dos 2.100 (duas mil e cem) Consultas ambulatoriais, para que o Hospital possa atender a População. Peço ao Sr. Presidente desta Casa, coloque nota nos Jornais, a esse respeito. Peço também que se torne coletivo este Requerimento, não tendo quem quisesse discutir o Presidente colocou em votação o Requerimento que tornou-se coletivo e foi aprovado por unanimidade. Continuando o Vereador Edilson Andrade na Tribuna, requereu verbalmente após ouvi-

o Plenário, que seja enviado ofício ao Exmº Sr. Governador do Estado e ao Diretor-Presidente da Cajefa, no sentido de que determine de imediato um motor-bomba para ficar de reserva, no reservatório d'água deste Município, inclusive se nós não tivessemos enviado um telegrama pedindo ao governador, até hoje o nosso Município estaria sem água, estamos contar com o apoio de todos e peço que este Requerimento se torne Coletivo. Ocupou a Tribuna o Vereador Ubiraja Correia de Melo, dizendo que este Requerimento é justo, inclusive depois do Telegrama enviado ao governador a Cajefa tomou de imediato as providências no tocante de abastecimento da Cidade, inclusive outras medidas estão sendo tomadas, será colocado hidrômetros nas residências para com isso reduzir o gasto ou seja o consumo d'água de forma disfarçada. Vai tendo quem pensasse discutir o Presidente colocou em votação o Requerimento que tornou-se Coletivo o qual foi aprovado por unanimidade. Continuando na Tribuna o Vereador Edilazio Andrade, disse que hoje faço parte da bancada de sustentação do Prefeito, mas já disse e repito que não apoiarei coisas erradas, quanto ao assunto sobre servidores, que estão sendo afastado da Prefeitura, quero dizer que na administração passado, foram feitas várias nomeações, de formas erradas, afim de enganar para ganhar as eleições, no entanto essas pessoas contratadas não foram registradas junto ao Tribunal de Contas e se encontravam de forma irregular e a Lei de responsabilidade Fiscal e o Tribunal de Contas estão fiscalizando e não admite contratação de forma irregular. O Presidente em aparte, disse que está olhando o lado de (dos) servidor que estão sendo dispensados sem nenhuma comunicação por escrito, continuando o Vereador Edilazio, disse que todos nós, defendemos os servidores, desde que seja por Justa Causa. Ocupou a Tribuna o Vereador Pedro José, dizendo que a Preocupação do Sr. Prefeito é não ter funcionário, no entanto essas pessoas que estão sendo afastados não exatamente os que foram contratados e não foram registrados junto do TCE o que tornam ilegal, sabemos que a Lei R.F. o Prefeito é obrigado a pagar o Salário mínimo e o Sr. Prefeito está Procurando pagar o Salário a todos os servidores, sem que seja necessário demitir, outra coisa que também vem Prejudicando a administração são os Precatórios, pois o Sr. Prefeito tem negociado e no ano que vem será descontado mensalmente R$ 35.000,00 do F.P.M. o que deixa a Prefeitura totalmente comprometida. Ocupou a Tribuna o Vereador Ubiraja Correia de Melo, dizendo que a relação que o Tribunal de Contas tem não

quer dizer que são as que foram aprova-
das pelo concurso, o que ocorreu foi que
por irresponsabilidade do Secretário de
Administração da Prefeitura, que na medida
em que as vagas estavam sendo preen-
chidas deixou de enviar a relação das
pessoas para serem registradas, o que
o Tribunal considera ilegal por serem
feitas justamente em épocas de campanha
eleitorais. Ocupou a tribuna o vereador
Gildo Romero, dizendo que essa discussão
não poderia existir por que a administra-
ção passada foi horrosa, desastrosa e
incompetente, e quem sofreu com isso
foram os servidores. Ocupou a tribuna o
vereador Antonio Fernando, dizendo que
o que está acontecendo hoje com essas
despesas de precatório, será com os servido-
res que estão sendo demitidas hoje e
a próxima administração terá essa mes-
ma despesa. O Presidente passou a Presidên-
cia ao Vice-Presidente e ocupou a tribuna
dizendo que nós não estamos contra Prefeito
B ou C, o que eu quero saber é o que será
dessas pessoas que estão sendo demitidas
sem nenhuma explicação. Quero também
dizer que a Lei só permite 71 cargos comi-
ssionados na Prefeitura, no mês de maio
era 121 e no mês de Junho aumentou para
133 cargos, o que é ilegal e minha atitu-
de tomada nesta casa tem deixado pessoas
irritadas com isso, principalmente quem
estão sendo beneficiadas, (ou) não posso ficar

calado diante de tantas coisas erradas,
quero dizer que não tenho medo, assumo
os meus atos, inclusive dizeram que o
ônibus, deixou de transportar pessoas para
João Pessoa por que eu proibi, como
também as feiras, quando na verdade
fui um dos que batalhei para vir essas
feiras. Portanto não me calarei diante
tantos erros, Em seguida retornou a
Presidência e continuou franqueado a
palavra. Ocupou a tribuna o vereador
Edilson Andrade, requerendo verbal-
mente após ouvido o Plenário, que seja
enviado ofício ao Secretário Municipal
da Saúde, no sentido de reaver a possi-
bilidade de abrir o posto do Sandu
nos sábados e domingos, para atender
a população que necessitam de médicos.
Pois diante da redução drástica das
consultas no hospital, a população
sentem prejudicadas esperando uma solu-
ção urgente. Os vereadores: Gildo Romero,
Ailton Pereira e Pedro José, manifesta-
ram seus apoios a este requerimento
como também, esternaram seus protestos
contra o corte das consultas no Hospital
por parte do Secretário da Saúde do
Estado. Não tendo mais discussão
foi posto em votação sendo aprovado
por unanimidade. Ocupou a tribuna
o vereador Antonio Fernando, requerendo
verbalmente após ouvido o Plenário, que
seja feito apelo ao Sr. Prefeito, no sen-

de enviar a esta Casa um Projeto de Lei doando ao Hospital mensalmente a quantia de R$ 2.000,00 (dois mil reais) o que deixará amparado sem nenhum Problema. Ocupou a tribuna o Vereador Edilson Andrade, dizendo que não é esses dois mil reais que vai resolver o Problema do Hospital, mas o que resolve mesmo é o Secretário da Saúde do Estado reaver o caso e colocar de voltas duas mil Consultas ambulatorias que ele tirou do Hospital. Não tendo mais discussão o Presidente colocou em votação o Requerimento o qual foi aprovado por unanimidade. Não havendo mais nada a tratar o Presidente encerrou a sessão agradecendo a presença de todos e mandou que se lavrasse a presente ata que vai datada e assinada pelo Presidente, secretário, e demais vereadores. Sala das sessões da Câmara Municipal de Itabaiana 14 de agosto de 2001.

Manoel Hermínio de Medeiros Correia
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
Arnaldo Trajano de Araujo
José Osvaldo [illegible]
Barnabé Teotônio de Melo

Ata da terceira sessão do segundo Período ordinário, realizada pela Câmara Municipal de Itabaiana, 28 de agosto de 2001.

Às vinte horas do dia vinte e oito de agosto de dois mil e um, reuniu-se ordinariamente à Câmara Municipal de Itabaiana sob a Presidência do Vereador Manoel Herminio de Medeiros Correia, havendo comparecido os seguintes vereadores: Benedito Nilton Henrique, Pedro José da Silva, Manoel Marques de Souza, Edilson Andrade, Gildo Romero Pereira de Melo, Ubirajara Correia de Melo, Ailton Pereira da Costa, Arnaldo Trajano de Araujo, José Osvaldo Passos e Barnabé Teotônio de Melo. O Presidente verificando número legal, deu por aberto os trabalhos e mandou fazer da ata da sessão anterior, que depois de lida e apreciada pelos vereadores presente foi posta em votação, sendo aprovada por unanimidade. Do expediente constou, do Projeto de Lei nº 73/01, autoriza o Prefeito Municipal a conceder mediante contrato, a operação dos serviços de abastecimento dágua e esgotamento sanitário no Município de Itabaiana e dá outras providências; Projeto de Lei nº 74/2001, fica proibido as atividades minerais mecanizadas, no leito do Rio Paraíba e dá outras providências; Requerimento nº 48/01 de autoria do Vereador Edilson Andrade, Moção de aplausos à Direção do Colégio N. S. da Com-